

PROCESSO EROSIVO E RESPOSTAS NOS CANAIS FLUVIAIS DA BACIA DO RIO DO MATO GROSSO, SAQUAREMA - RJ

CRUZ, V.M.F.¹; CABRAL, D.H.¹; MARTINS, G.R.¹;
FREIRE, T.Q.¹; CAVALIN, M.O.¹; ROSAS, R.O.¹

¹Universidade Federal Fluminense, LAGEF – Laboratório de Geografia Física
C.P. 100.567 – Niterói – RJ – 24.001-970, Tel. (21)2629-5912

reiner@vm.uff.br

RESUMO

A bacia hidrográfica do rio Mato Grosso apresenta sérios problemas ambientais relacionados à ocupação desordenada e ao conseqüente desmatamento das encostas, resultados de uma exploração predatória ao longo dos diversos ciclos econômicos que a região vivenciou. Desde o período colonial até a década de 1990 houve predomínio da atividade agrícola (café, cana-de-açúcar, fruticultura e pecuária extensiva), que, mais recentemente, vem sendo substituída por atividades ligadas ao turismo e lazer. O objetivo deste trabalho é diagnosticar os processos erosivos gerados pelas diversas formas de ocupação do solo na bacia hidrográfica do rio Mato Grosso, seu reflexo na carga de sedimentos em suspensão nos rios e a participação no processo de assoreamento da lagoa de Saquarema. As principais formas erosivas na bacia foram classificadas, catalogadas e mapeadas sobre a base cartográfica com o auxílio de navegador GPS. Coletaram-se informações como a localização espacial (coordenadas quilométricas - UTM), o tipo de processo erosivo, sua abrangência espacial, avaliação do volume de solo perdido, o tipo de uso do solo no local, declividade e o comprimento e forma da encosta. Foram selecionados cinco pontos de amostras de água e sedimentos a partir da área de vegetação preservada até um local próximo a desembocadura do rio principal. Neste ponto a vazão fluvial foi medida visando avaliar a contribuição de sedimentos para a lagoa de Saquarema. Os sedimentos em suspensão foram determinados através de pesagem após separação, utilizando-se um sistema de filtragem a vácuo. Os valores de sedimentos em suspensão transportados pelos canais fluviais apresentam uma grande variabilidade espacial e temporal. A distribuição espacial da carga de sedimentos esta diretamente relacionada com a área drenada. As áreas mais preservadas contribuem com uma menor carga de sedimentos, chegando, em alguns casos, a reduzir a carga total do rio principal. O transporte de sedimentos é maior nos períodos de chuva intensa quando a erosão das encostas é maior, caindo consideravelmente durante os períodos de estiagem. Dentre as propostas para a melhoria da qualidade da água e redução da taxa de assoreamento da lagoa de Saquarema deve ser elaborado um plano de controle da erosão acelerada das encostas da bacia do rio Mato Grosso, privilegiando atividades como a recuperação da cobertura florestal das encostas e o controle da erosão nas estradas não pavimentadas.

Palavras-chave: Erosão, Assoreamento, Desmatamento.